

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES (PPGECI) - UFRPE/FUNDAJ

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2029

**Aprovado em 127º REUNIÃO DO COLEGIADO EXTRAORDINÁRIA DO PPGECI
(13/08/2025 às 14h-17h) na Fundaj (formato híbrido)**

[https://docs.google.com/document/d/1TEX25G7CIqoW2fSrUttqAUh3bqBlhrpBvjNDPtAWdbU/edit?
tab=t.0](https://docs.google.com/document/d/1TEX25G7CIqoW2fSrUttqAUh3bqBlhrpBvjNDPtAWdbU/edit?tab=t.0)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades, PPGEI, iniciou seu funcionamento em 2014 na modalidade associado, com duas instituições constituintes: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), fruto do diálogo e articulação dos departamentos de Educação dessas instituições que ancoraram a criação do Programa: a antiga Coordenação Geral de Estudos Educacionais (CGEE), atual Coordenação Geral do Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM), da FUNDAJ, e o Departamento de Educação (DED) da UFRPE.

Comprometido com a transformação a realidade social do Brasil, o programa, desde o primeiro processo seletivo, instituiu Ações Afirmativas, com base na Lei n.º 12.711/2012, mais conhecida com Lei de Cotas. Sendo o primeiro programa da UFRPE a adotar tal iniciativa, uma vez que essa Universidade veio a aprovou a sua primeira resolução de política de ações afirmativas para negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência ou pessoas trans na Pós-Graduação *Stricto sensu* em 2018 (Resolução n.º 048/2018).

Nesta trajetória de 10 anos, o programa vem sendo reconhecido por seu lugar construído ao longo da sua trajetória com uma temática original e necessária ao relacionar educação, culturas e identidades, sendo, no momento, o único programa acadêmico na área de Educação na UFRPE. Na FUNDAJ, o PPGEI possibilitou a ampliação das equipes de pesquisa, que antes eram formadas por pesquisadores/as da casa e a bolsistas de iniciação científica. Atualmente somam-se os mestrandos e mestrandas do Programa, agregando valor e trabalho aos projetos de pesquisa.

Ao completar 10 anos de funcionamento, o PPGEI celebra a marca de titulação de 200 mestres/as (até agosto de 2025). Desde a primeira seleção, em 2013, o número de candidatos/as para ingresso no programa cresce a cada seleção, constituindo-se no curso de pós-graduação mais concorrido na UFRPE. Ao longo do período, houve um crescimento paulatino na oferta de vagas, saltando de 20 para as atuais 30 vagas por turma, ao longo do quadriênio 2021-2024. Um incremento na oferta de vagas de 50%.

Esta evolução é sustentada, por um lado, pela ampliação do corpo docente e, por outro lado, pela maior oferta de bolsas de estudo.

A Instauração da Comissão de Credenciamento e Descredenciamento de Docentes, e elaborado o documento regulador do processo de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes no programa, o quadro de professores ampliou-se no último quadriênio (2021-2024).

Do mesmo modo, nesse período, a Comissão de Bolsas, juntamente com a coordenação do PPGEI, trabalhou para aumentar a oferta de bolsas de estudo, destacando a participar dos docentes nos editais da Fundação de Apoio à Pesquisa em Pernambuco (FACEPE), a atração de bolsas de pesquisa originadas pela ação do Ministério Público do Trabalho junto à empresa Carrefour, e reivindicando um aumento na cota de bolsas CAPES junto à Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRPE.

No quadriênio 2021-24, o PPGEI consolidou o curso de Mestrado com políticas de cotas para credenciamento de docentes, de autoavaliação do programa, de gestão de bolsas a partir de critérios socioeconômicos, de publicação e de internacionalização, colocando o Programa em um patamar de excelência que o autoriza a pleitear autorização para instalar o Curso de Doutorado em Educação, Culturas e Identidades junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em seu próximo edital.

Com vistas a dar continuidade a esse processo de crescimento quantitativo e qualitativo que apresentamos o Planejamento Estratégico do PPGEI para o quadriênio 2025-28. O Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Identidades tem incorporado e discutido temáticas emergentes no campo educacional, as quais se articulam intrinsecamente com as questões sociais contemporâneas no cenário brasileiro e internacional. Tal diferencial programático tem despertado o interesse de um contingente crescente de educadores e outros profissionais interessados, muitos dos quais já detentores do título de Mestre, tem demandado pela implantação do curso de Doutorado. Em resposta a essa necessidade manifesta no âmbito local e regional, o PPGEI projeta a consolidação de suas atividades acadêmicas, visando à efetivação e ao atendimento dessa demanda.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2025-2029)

O Planejamento Estratégico com vistas ao novo quadriênio se realizou em duas etapas, sendo a primeira em 28 e 29 de janeiro e a segunda em 12 e 13 de agosto de 2025. No primeiro encontro, houve um momento de Autoavaliação e redefinição de Missão, Valores e dos Objetivos Estratégicos. A discussão dos objetivos foi retomada em agosto com vistas a construção de metas e indicadores.

A missão institucional da Fundaj foi redefinida, sendo assim expressa: “Gerar conhecimento no campo das humanidades com a finalidade de atender a demandas e necessidades de conhecimentos relacionadas à educação e cultura, compreendidas de forma interdependente, com vistas ao desenvolvimento justo e sustentável da sociedade brasileira.” A sua visão de futuro foi assim definida: “Ser reconhecido por inovar na criação e desenvolvimento de projetos que explorem a interdependência entre educação e cultura, integrando suas múltiplas competências e articulando se em redes de conhecimento”. Vale ressaltar que a missão institucional explicita a inter-relação entre educação e cultura, um dos pilares da identidade do PPGEI, que foi concebido a partir das experiências no campo da educação e das relações interinstitucionais semeadas no desenvolvimento de ações, atividades e projetos educativos e culturais desenvolvidos pelo seu corpo docente, dando os contornos da identidade institucional do Programa

A UFRPE, por sua vez, fez uma revisão do seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030)**, no qual estabeleceu como Missão: “Semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade”. Como visão de futuro se estabeleceu como “Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo protagonismo e pela responsabilidade no enfrentamento dos desafios e diante das transformações da universidade pública”. E ainda foram definidos valores como : “Autonomia, integridade, diálogo, transparência, inovação, inclusão, respeito à diversidade e aos saberes populares, equidade, ética e sustentabilidade”.

O PPGEI, por sua identidade e missão, preza, por exemplo, por processos participativos e democráticos em suas deliberações. Esta característica, expressão do

perfil do corpo docente formado por professores com atuação em movimentos sociais e/ou em projetos sócio-comunitários, fomenta uma tomada de decisão participativa de modo consensual. Nesse sentido, os processos de autoavaliação são marcados por esse aspecto. Esse processo é facilitado por ser um programa que criou um sentimento de pertencimento e por possuir uma gestão que inclui todos e todas nos processos de decisão. Por essa razão, envolve as perspectivas dos/as docentes, discentes, egressos/as, funcionários, técnicos e gestores que compõem a comunidade acadêmica do PPGEI, além da avaliação externa, no sentido de propiciar um processo mais amplo de avaliação, oferecendo uma visão multidimensional.

Na visão pactuada no Programa, a autoavaliação é um processo constante que visa melhorar os processos formativos desenvolvidos no âmbito do PPGEI. Em tais processos estão imbricados o ensino, a pesquisa e a extensão. O processo de formação discente é pensado a partir dos pressupostos da identidade do programa que envolve uma forte inserção social que tenha repercussões na produção intelectual de forma indissociada. Para manter esse compromisso, é fundamental examinar os limites e impactos das suas ações, no sentido de que esse processo contínuo de autorreflexão possibilite a melhoria da qualidade, pertinência e relevância social do programa, uma vez que é essa, a responsabilidade social, profissional e pública de um programa e de uma instituição de ensino.

Dentre os valores pactuados no programa, destaca-se a dimensão ética que sustenta o processo autoavaliativo e que compreende o direito à educação como um bem público, imprescindível e indiscutível. Portanto, é dever do Estado oferecer as condições efetivas para que o ensino na pós-graduação contribua para a democratização e a equidade social. Os resultados comparativos entre os anos mostraram um processo de melhorias em diversas atividades acadêmicas avaliadas e, foram importantes para corrigir as fragilidades detectadas. A experiência prévia obtida nos quatro primeiros relatórios de autoavaliação possibilitou avanços importantes na identificação das forças, fragilidades e oportunidades do Programa, assim como na realização do planejamento estratégico e nas ações visando proporcionar melhores condições acadêmicas e administrativas ao Programa.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico do programa foi realizado em encontros com os docentes, representações dos discentes, servidores técnicos, tendo como referências o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das duas instituições que sustentam o programa, a saber: Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

MISSÃO

Formar profissionais da educação, por meio da pesquisa, na inter-relação entre educação, culturas e identidades, comprometidos(as) com a transformação social.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecido por inovar na criação e desenvolvimento de projetos que explorem a interdependência entre educação e cultura, integrando suas múltiplas competências e articulando se em redes de conhecimento.

VALORES

Autonomia

Integridade

Diálogo

Transparência

Inovação

Inclusão

Respeito à Diversidade e aos Saberes Populares

Equidade

Ética

Sustentabilidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS e AÇÕES

Objetivo estratégico 1: Consolidação da identidade e expansão do Programa

Meta 1.0: Renovar o Acordo de Cooperação Técnica (ACT).

Ação 1.0.1: Revisão e acompanhamento do processo de ACT.

Ação 1.0.2: Atualização do regimento no que diz respeito à Coordenação, preservando a representatividade de ambas instituições associadas na gestão, que passa a ser formada por um coordenador de cada instituição, cada qual com seu respectivo substituto eventual da mesma instituição (2025).

Meta 1.1: Criar curso de Doutorado

Ação 1.1.1: Revisão, aperfeiçoamento da proposta do APCN Doutorado.

Ação 1.1.2: Apresentação do APCN para o Doutorado no Edital Capes 2026.

Meta 1.2: Aumentar o quantitativo para 20 docentes permanentes e 6 colaboradores (2025-26).

Ação 1.2.1: Elaboração de normativa para credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de Docentes.

Ação 1.2.2: Realização de processo seletivo em 2025.

Meta 1.3: Aumentar o número de docentes para 26 docentes permanentes e 8 colaboradores (2027-28).

Ação 1.3.1: Elaboração e divulgação de novo edital de credenciamento de docentes para o início do curso de Doutorado.

Meta 1.4: Reestruturar a Comissão Própria de Autoavaliação e Planejamento do Programa (CPA).

Ação 1.4.1: Escolha de novos membros para compor a Comissão Própria de Autoavaliação e Planejamento do Programa (CPA).

Ação 1.4.2: Definição mandato da CPA.

Ação 1.4.3: Elaboração de Plano de Trabalho Anual da CPA.

Ação 1.4.4: Realização do acompanhamento e monitoramento do Planejamento Estratégico atuando junto à Coordenação do Programa e Colegiado.

Ação 1.4.5: Elaboração e difusão de relatórios anuais e/ou estudos sobre a autoavaliação do PPGEI a partir de dados da PRPG e outros.

Objetivo estratégico 2 Ampliar a visibilidade do Programa

Meta 2.0: Fortalecer os canais de comunicação e mídias sociais do programa.

Ação 2.0.1: Criação de comissão para elaboração de Plano de Comunicação.

Ação 2.0.2: Atualização periódica da página do PPGEI no site da UFRPE.

Ação 2.0.3: Contratação de serviço especializado para o quadriênio.

Objetivo estratégico 3: Aperfeiçoar a formação e a produção intelectual

Meta 3.0: Publicar um artigo por ano por cada professor do programa

Meta 3.1: Ampliar a produção científica do corpo discente.

Ação 3.1.1: Elaboração e divulgação de calendário anual de eventos acadêmicos para os quais os docentes e discentes poderão solicitar financiamento junto ao programa, objetivando a ampliação da inserção científica do programa.

Ação 3.1.2: Criação de oficinas de produção textual e letramento acadêmico, bem como uso ético da Inteligência Artificial (2025-28).

Ação 3.1.3: Estímulo à submissão dos trabalhos finais das disciplinas.

Ação 3.1.4: Estimular a participação de docentes e estudantes em associações nacionais e internacionais (Anped, Anpae, APBN, Clacso, WERA e outras).

Ação 3.1.4: Encorajar a submissão de trabalhos por docentes e estudantes nas reuniões científicas das respectivas associações nacionais e internacionais de educação (Anped, Anpae, APBN, Clacso, WERA e outras).

Ação 3.1.5: Elaborar proposta com normas vinculantes (à matrícula, qualificação e defesa) e periodicidade para atualização dos currículos Lattes dos discentes (2025).

Meta 3.2: Ampliar os formatos de dissertação.

Ação 3.2.1: Criação de comissão para avaliação do gênero dissertativo e elaboração de propostas visando a regulamentação de outros formatos de dissertação.

Ação 3.2.2: Elaboração novo regulamento das formas de dissertação tradicional e multipaper.

Meta 3.3: Atualizar e flexibilizar a estrutura curricular do Programa.

Ação 3.3.1: Revisão da estrutura curricular do curso de mestrado e implantação da alteração curricular pelo Colegiado de Coordenação Didática (CCD).

Ação 3.3.2: Estudo e discussão de propostas de criação de novas disciplinas baseadas em pequenos seminários, oficinas ou minicursos oferecidos pelo programa em parceria com outras instituições e organizações.

Objetivo estratégico 4: Aumentar a visibilidade e o impacto social do PPGECI

Meta 4.0: Promover Encontro bianual de egressos.

Meta 4.1: Realizar Seminário anual com apresentação de pesquisas do Programa.

Meta 4.2: Criar uma revista do programa

Ação 4.2.1: Criação de uma Comissão Editorial para elaboração de proposta da revista.

Meta 4.3: Desenvolver projetos e eventos em parcerias com instituições estatais e da sociedade civil

Ação 4.3.1: Articulação de parcerias para realização de eventos conjuntos e/ou apoio a eventos do PPGECI, tais como: União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), União Nacional dos Conselhos Municipais da Educação (UNCME), Fórum Nacional de Educação, secretarias estaduais e municipais de educação, sindicatos de professores e de trabalhadores da educação na Região Nordeste, e organizações da sociedade civil de defesa da educação.

Ação 4.3.2: Delineamento de uma agenda de Colóquios dos grupos de pesquisa, aberta ao público com articulação com cursos de graduação da UFRPE.

Ação 4.3.3: Estímulo à mobilidade estudantil da FACEPE entre estudantes.

Objetivo estratégico 5: Promover a internacionalização do Programa.

Meta 5.0: Realizar 1 Escola Doutoral Internacional (agosto 2025);

Meta 5.1: Ter, no mínimo, um estudante estrangeiro por ano matriculado no programa.

Ação 5.1.1: Criação de mecanismos de atração de estudantes estrangeiros.

Ação 5.1.2: Articulação com a coordenação de internacionalização do Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais da UFRPE e com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG).

Meta 5.2: Ter 25% dos docentes com trabalhos aprovados em eventos internacionais e/ou artigos publicados em periódicos estrangeiros em cada quadriênio.

Ação 5.2.1: Consolidação dos processos de internacionalização em atividades regulares (docência e pesquisa).

Ação 5.2.2: Estímulo à participação de docentes nos editais de financiamento de eventos internacionais.

Ação 5.2.3: Apoio à participação dos docentes em eventos científicos internacionais; submissão de artigos em periódicos estrangeiros.

Meta 5.3: Contar com a participação de 1 professor estrangeiro em uma das atividades de cada linha de pesquisa em cada quadriênio.

Ação 5.3.1: Convidar professores estrangeiros para ministrarem cursos, seminários, etc.

Ação 5.3.2: Dispor de condições para participação de docentes estrangeiros em bancas de qualificação e de defesa de Mestrado (presencial ou remota).

Objetivo estratégico 6: Requalificar o laboratório de informática

Meta 6.0: Reestruturar o laboratório de informática.

Ação 6.0.1: Levantamento das necessidades de reforma do laboratório.

Ação 6.0.2: Contratação de especialista para elaboração de Plano de acessibilidade para propor reformas e adequações no acesso de pessoas com deficiência.

Ação 6.0.3: Elaboração de projetos para submeter a editais visando a aquisição de computadores para recompor o laboratório de informática.

Meta 6.1: Elaborar proposta para criação de laboratórios multiusuários, visando concorrer aos editais específicos da FACEPE e CNPq.

Ação 6.1.1: Criação de Comissão para Laboratório Multiusuário

Este Planejamento orientará as ações do PPGEI pelos próximos 4 anos (2025-2029), tendo como objetivos principais a melhoria contínua da qualidade do programa e a criação do curso de Doutorado. Importante mencionar a articulação e parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFRPE, e a Diretoria de Formação (DIFOR) da Fundaj no sentido de viabilizar o alcance das metas relativas à infraestrutura do Programa.

Importante ressaltar que um Planejamento Estratégico não é nem uma peça de decoração, nem um documento rígido, mas um guia para o alcance das metas nele estabelecidas. Para o bom andamento deste planejamento, ele deverá ser monitorado de forma minuciosa e anualmente revisado pela CPA do programa e submetido ao seu colegiado.